

TORPEDEADO MERCANTE BRASILEIRO NO ATLANTICO SUL



Foto enviada pela estação antártica da Polônia.

ESTAÇÕES DE RÁDIO AMADOR CAPTARAM PEDIDO DE S.O.S. NO ATLANTICO SUL



Em meio ao aumento da tensão entre Brasil e Chile, causada pelo início das manobras militares visando impor os bloqueios navais decretados, chegou à nossa redação a informação de que um mercante brasileiro fora torpedeado por um submarino chileno no atlântico sul. (Pág. 02)

TORPEDEAMENTO: A REAÇÃO DOS GOVERNOS.

Até o fechamento desta edição, ainda não houve nenhum anúncio oficial de Brasília ou Santiago ao ataque contra um mercante brasileiro. Segundo informes, naufragos foram resgatados por uma estação antártica polonesa. Número de vítimas ainda desconhecido. (Pág. 04).

O CHILE ESTARIA RECUANDO?

Em Punta Arenas, ainda se pode observar grande número de embarcações da armada. O que estaria ocorrendo? (Pág. 03)

APÓS ATAQUE A MERCANTE, MARINHA CHINELA ORGANIZA MISSÃO DE RESGATE SUBMARINO.



Nas últimas horas foi observada intensa atividade em Punta Arenas, onde pelo menos dois rebocadores de alto mar receberam oficiais da marinha chilena e equipamentos de resgate. Segundo especialistas, um submarino poderia estar com problemas. Até o momento as autoridades chilenas não realizaram declaração oficial sobre o ocorrido. (Pág. 04)

FRAGATA BRITANICA INTERCEPTADA PELA MARINHA DO BRASIL.



Fazendo valer o bloqueio naval no Atlântico Sul, as forças brasileiras interceptaram uma fragata inglesa, a qual seguia em direção as ilhas Geórgias.

Segundo fontes do governo britânico, a fragata HMS Cumberland foi abordada por duas embarcações da Marinha do Brasil. (Pág. 04)

Jogos de Guerra: OPEN DRAKE.

Depois de muitos preparativos, finalmente tem início a simulação "OPEN DRAKE", através da qual pretendemos demonstrar como seria um conflito aeronaval envolvendo a esquadra da Marinha do Brasil. Além de aspectos militares, também procuraremos aprofundar os desdobramentos políticos, relatados através deste jornal, levantando reflexões sobre a necessidade de mantermos Forças Armadas modernas e capazes. (Página. 02)

MERCANTE BRASILEIRO TORPEDEADO.



(Rio Grande) Nos últimos dias, acreditava-se que a crise entre Brasil e Chile havia atingido seu ápice quando suas respectivas forças navais se lançaram ao mar, deixando bem claro que os bloqueios navais não eram mero discurso político. Porém agora a situação parece se encaminhar de uma mera demonstração de força para um combate direto entre as duas forças navais.

Nas últimas horas radioamadores relataram terem escutado um pedido de socorro de um mercante brasileiro, o qual havia relatado o avistamento de um periscópio próximo à sua embarcação. Pouco depois um pedido de S.O.S. (que em inglês significa "Save Our Soul" ou Salve nossas Almas) denunciou a agressão do mercante Ilha de Florianópolis por um submarino chileno, o qual o teria torpedeado sem aviso prévio.

Ainda não há maiores esclarecimentos por parte das autoridades sobre o que realmente ocorreu no Atlântico Sul, porém, pouco antes do fechamento desta edição da Gazeta Independente, obtivemos com exclusividade a informação de que os naufragos foram resgatados por pessoal de uma estação de pesquisa antártica, de nacionalidade polonesa.

Primeira vítima dos bloqueios navais.

O Mercante Ilha de Florianópolis estava em curso para o Peru, tendo deixado o porto em Santa Catarina com um carregamento de madeiras nobres. Segundo informações da companhia de navegação, no momento em que o bloqueio foi imposto, sua posição seria o sul do litoral argentino, sendo que sua rota previa a travessia do Estreito de Drake.

A tripulação da embarcação era experiente nesta rota, e seu capitão contava com mais de vinte anos de serviços no mar. Ainda de acordo com o porta-voz da companhia, é provável que o navio tenha tentado contornar a região sob bloqueio chileno navegando mais ao sul, aproximando-se do Litoral da Antártica, região onde deve ter ocorrido o provável

OPEN DRAKE.

Tudo o que vocês verão através da "Gazeta Independente" é ficção, sendo baseado nos desdobramentos de um *Wargame* jogado através de e-mail.

O objetivo deste "jornal" é o de ilustrar o cenário em que estarão se confrontando duas forças navais latino-americanas, onde estarão sendo avaliadas duas esquadras de composição distinta, buscando avaliar o desempenho de cada uma na moderna arena aeronaval do século XXI. De um lado, a esquadra Brasileira, nucleada em um Porta-aviões com caças-bombardeiro. Do outro, a esquadra chilena equipada com modernas escoltas capazes de disparar mísseis antinavio Harpoon.

Acompanhe o desenrolar desta simulação através do site: www.redteam.com.br

torpedeamento.

Pânico no Atlântico.

O torpedeamento de mercantes é o mais covarde ato que uma força naval pode cometer. Empregando submarinos, que se aproximam furtivamente para abater sua presa, muitas vezes sem aviso prévio, dão pouco ou nenhum tempo para que os tripulantes e passageiros consigam adotar as medidas de abandono da embarcação, o que pode ser a diferença entre vida e morte nas gélidas águas do extremo sul do Atlântico.

Durante a Segunda Guerra Mundial inúmeros mercantes das nações aliadas foram torpedeados ao largo do litoral sul-americano, inclusive vários mercantes brasileiros, a um custo de mais de um milhão de vítimas fatais.

Quando o bloqueio do Estreito de Drake foi decretado pelo Chile, o máximo que se esperava era o apresamento de embarcações, porém, a situação parece ter ido além das expectativas. Para amanhã o sindicato dos marinheiros e entidades estudantis prometeram uma grande manifestação no Rio De Janeiro.

BLOQUEIO BRASILEIRO INTERCEPTA FRAGATA BRITANICA NO ATLANTICO.

[Londres] A movimentação de forças navais no Atlântico Sul é preocupante, sendo inclusive maior do que se observou em momentos de crise da Guerra Fria.

Além de navios das esquadras do Brasil e armada chilena, o transito de navios de guerra da Marinha Britânica se intensificou, com estes se deslocando para os territórios insulares do Reino Unido na região, bem como, a realização de patrulhas junto às ilhas Falklands, dissuadindo qualquer intenção do governo argentino em tentar recuperar a posse das ilhas, tal como fizera em 1982, na fracassada invasão do arquipélago.

Segundo reportagem da BBC de Londres, confirmado pelo comando naval britânico, a Fragata HMS Cumberland, que se deslocava para as ilhas Geórgias foi abordada por duas fragatas brasileiras, uma das quais identificadas como as Type 22 batch.1, vendidas ao Brasil em meados dos anos noventa, em um lote de quatro unidades.

De acordo com o comunicado expedido pela Marinha Britânica, a abordagem se deu sem maiores incidentes, uma vez que a Cumberland atendia a todas as normas internacionais de navegação, mantendo suas luzes acessas e identificações nacionais visíveis.

O governo britânico não declarou qual a localização das embarcações quando ocorreu este encontro. Questionado se a abordagem de seu navio pela Marinha do Brasil poderia ter repercussão nas relações entre os dois países, o ministro das relações exteriores britânico limitou-se a afirmar que o Brasil agiu de maneira adequada, fazendo valer seu bloqueio naval, identificando todos os navios.

GOVERNO CHILENO MANTÉM O SILENCIO E SUA FROTA AINDA PERMANECE IMÓVEL EM PUNTA ARENAS.



Submarino chileno 'Simpson' quando em manobras em Valparaíso.

[Rio de Janeiro] Já tendo decorrido alguns dias desde que as forças navais saíram ao mar, a ausência de incidentes envolvendo a abordagem de mercantes, bem como a permanência de grande parte da frota chilena em Punta Arenas forneceu a falsa impressão de segurança, ou ainda a possibilidade de estes retornarem ao diálogo porém, muitos se indagam a ausência de movimentação de seus navios de superfície não teria sido um ardil para ocultar o emprego de submarinos para fazer valer o bloqueio.

No dia em que o pedido de socorro do mercante Ilha de Florianópolis foi captado por radioamadores, ainda se avistavam pelo menos três barcos de patrulha armados com mísseis tracados em Punta Arena, enquanto partiam de Rio Grande os últimos navios da esquadra brasileira, uma corveta e um navio de transporte de tropas.

Mesmo com tantos navios de guerra patrulhando o Atlântico Sul, excetuando-se o ataque das ultimas horas, e a interceptação de uma fragata britânica, nenhum outro incidente fora relatado.

Governo chileno não se manifestou sobre suposto torpedeamento de mercante brasileiro.

[Santiago] Apesar do esforço de nossos correspondentes em Santiago e Punta Arenas, nenhum representante da Armada chilena ou seu governo fizeram declaração oficial sobre o torpedeamento do mercante Ilha de Florianópolis. Assim como o Chile mantém o silêncio, no Palácio do Planalto ainda não foi divulgada nenhuma nota sobre o gravíssimo incidente com o mercante. Também estamos tentando contato com a estação antártica polonesa, na expectativa de obter uma lista de sobreviventes deste ataque contra o mercante.

O BRASIL ESTÁ PREPARADO?

Desde meados dos anos oitenta, a situação material das FFAAs não tem sido das melhores. Sua indústria bélica foi desmanchada e o tempo se encarregou de tornar obsoleto muitos dos meios, alguns já de segunda mão, a disposição dos militares.

Desde meados da última década, após muita luta, o Programa de Re-aparelhamento da Marinha finalmente ganhou destaque no meio político, principalmente com a descoberta do Pré-Sal e hoje, há extenso debate público sobre a aquisição e construção de inúmeros navios para a Esquadra brasileira.

Porém, esta nova força naval ainda demandará alguns bons anos para estar operacional e ampliar nossa capacidade de dissuasão. Mas e hoje, em curto prazo, qual a real capacidade de nossas FFAAs em darem combate a uma força hostil?

OPERAÇÃO DE RESGATE NO ATLANTICO SUL.



[Punta Arenas] Em meio a tensão gerada pela notícia do torpedeamento de um mercante brasileiro, observou-se em Punta Arenas uma estranha movimentação, envolvendo rebocadores e um navio de socorro submarino.

Segundo pessoal que trabalha no porto, foram embarcados nos navios material para mergulho, equipamentos de solda e outros que não deixam dúvidas de que os chilenos estariam preparando uma operação de socorro, talvez envolvendo um submarino avariado ou mesmo destruído.

Faz-se importante destacar que o governo chileno não se manifestou sobre tal movimentação em Punta Arenas ou mesmo a perda de qualquer meio naval. Também não chegaram relatos sobre mensagens de S.O.S. além daquelas captadas do mercante Ilha de Florianópolis.

REAÇÃO DOS GOVERNOS.



[Da Redação] Até o presente momento nenhum governo se pronunciou sobre os recentes acontecimentos e a escalada desta crise a um estágio onde o confronto parece ser iminente.

O Brasil pode vir a contabilizar a perda de um mercante, caso se confirme o torpedeamento, enquanto as forças chilenas, que a princípio pareciam estar evitando sair ao mar, podem ter demonstrado "coragem" (ou covardia) em realizar uma demonstração de força tão brutal quanto atacar um mercante.

Tendo adotado a iniciativa em se fazer presente no mar, inclusive

abordando um navio de guerra britânico, a Marinha do Brasil se vê agora na defensiva, diante da possibilidade de ter de enfrentar os submarinos chilenos, que poderiam já estar muito mais próximos do que se poderia imaginar.

As próximas horas poderão ser cruciais para o desfecho da atual crise: ou um dos lados recua e retira suas forças, chamando mais uma vez o diálogo, ou alguém irá retaliar, adotando uma postura ainda mais agressiva, no intuito de forçar seu oponente a recuar.

E para agravar ainda mais a situação, instantes antes do fechamento desta edição foram divulgadas pela Internet duas fotos do resgate dos naufragos do mercante Ilha de Florianópolis, uma das quais é o destaque da primeira página e página 02 desta edição.

ATENÇÃO:

Os fatos aqui narrados têm por finalidade servirem de ambientação para uma simulação / Jogo de Guerra, onde serão avaliados os desempenhos de forças navais sul-americanas. Esta é uma obra de ficção, não havendo intenção de incitar qualquer tipo de rivalidade entre nações vizinhas ou fazer apologia à guerra.

Gazeta Independente:

Editor:

Marcelo Nichele
Anderson Salafia

Editor/ Redator:

Anderson Salafia

Para mais informações sobre a simulação Open Drake, acesse:

www.redteam.com.br